JORNAL DO COMMERCIO

ANNO XIV

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO
RUA TIRADENTES, ESQUINA DA NUNES MACHADO

PROPRIEDADE DE
MARTINHO CALLADO

ESTADO FEDERAL DE SANTA CATHARINA

Desterro- Sabbado, 26 de Agosto de 1893

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....3$000
(Pelo correio) Semestre.....7$000
PAGAMENTO ADIANTADO

Numero avulso 40 rs.

N. 153

TELEGRAMMAS

Serv. do "Jornal do Commercio"

Rio, *25 de Agosto*

A commissão do Senado deu parecer contrario ao almirante Wandenkolk, no caso de *Jupiter*. Julgou o crime inaffiançavel, reconhecendo o acto flagrante da prisão.

—

Os governos da França e da Italia chegaram a accordo amigavel, devendo realisar-se troca de satisfações.

—

Chegou hontem o coronel Oliveira Valladão, secretario do sr. vice-presidente da Republica, e que fôra a esse Estado commissionado pelo Governo.

(Correspondente)

Presidente do Estado

Tendo obtido a necessaria licença da Assembléa Legislativa do Estado, embarcou hontem no paquete TRAMANDAHY, com destino ao Rio de Janeiro, o exm. sr. Vice-presidente do Estado, tenente-coronel Elyseu Guilherme da Silva.

Não obstante ignorar-se o embarque de s. ex., por ter sido resolvido á ultima hora, foi numerosissimo o comparecimento de distinctos cidadãos e amigos para receberem as suas despedidas, acompanhando-o muitos até o paquete.

Desejamos a s. ex. a melhor viagem e prompto regresso.

—

Por motivo da ausencia temporaria do sr. Vice-presidente Elyseu Guilherme, assumio hontem a administração do Estado, na qualidade de 2° vice-presidente, o estimado catharinense sr. Christovão Nunes Pires.

MAIS UMA VICTIMA

Succumbio hontem, nesta capital, o infeliz soldado do corpo policial Alexandre José Virgilio, em consequencia dos ferimentos que recebeu dos sanguinarios sidiciosos de Blumenau.

E' mais uma victima a augmentar a lista já numerosa dos assassinados por estrangeiros e mercenarios armados com as comblains da União.

Devem estar de parabens os promotores do massacre dos catharinenses!

SANTA CATHARINA

No valente orgão republicano de Porto-Alegre, O RIO GRANDE, de que são redactores os distinctos patriotas rio-grandenses Demetrio Ribeiro, Barros Cassal, Antão de Faria e Dinarte Ribeiro, escreveu este ultimo, no artigo editorial daquella folha, em 18 do corrente, o seguinte final que nos diz respeito:

«.....

Sobreveio a revolução de Santa Catharina e a FEDERAÇÃO applaudio-lhe freneticamente os TRIUMPHOS silenciando em seguida, inopinadamente, para applaudir após o marechal Floriano pelo facto de manifestar-se contrario ás pretenções do sr. Hercilio!

Ainda hontem o orgam castilhista, fatigado provavelmente com o esforço feito no dia anterior, aconselhando aos povos sul americanos uma politica FUTUROSA E SÁBIA, cedeu o lugar de honra a um editorial do TEMPO encomiando o «procedimento honrado, a lealdade impolluta e gloriosa» exhibidas pelo vice-presidente da Republica no caso de Santa Catharina.

São desse editorial, porém, os seguintes periodos:

«No entretanto, esse governador, que vem de ser reposto, abroquelado no prestigio da autoridade federal, collocára-se na mais precaria e antipathica das posições.

Cahira ao peso de seus proprios erros, execrado pela maioria do Estado, que, inflammado de justa colera, levantára-se para pôr um termo aos excessos e desvarios de sua vertiginosa carreira.»

Lamentavel disparate!

Se o diario fluminense exprime a verdade nos periodos acima transcriptos, como justifica os seus louvores ao governo federal patrocinando escandalosamente, censuravelmente, um governo repudiado da opinião e que enveredára pelo caminho dos desvios e dos excessos autoritarios?

Cumprirá o executivo o seu dever sustentando a todo o transe os governos que, transviados das normas legaes que lhe são impostas, repellidos da opinião, resvalam para a pratica dos crimes?

Extranha theoria!

Mas essa «maioria do Estado que se levantou inflammada de justa colera», assiste hoje acobardada á reposição do governador deposto, temendo pusilanime enfrentar com o governo federal?

Não o crêmos. E' mais uma injuria arrojada á face do brioso povo catharinense.

Se a revolução de Santa Catharina estrangulou-se é porque não contava sinão com o apoio das bayonetas do governo da União: não lhe prestava o seu concurso o povo.

Quando um povo qualquer se levanta para reivindicar as garantias de liberdade supprimidas, não se detem ante as ameaças de poder algum: prosegue desassombrado quaesquer que sejam os sacrificios.

Nos dão exemplos desse patriotismo abnegado, entre outros, o povo francez defendendo as grandes conquistas da revolução de 1789 contra as dynastias colligadas da Europa, o povo rio-grandense luctando em 35, por espaço de 10 annos, contra o imperio, e neste momento contra a força federal e contra todos os poderes de que dispõe o vice-presidente da Republica.

Fingindo desconhecer a verdade, revelam os defensores da situação, além da incoherencia, uma sinceridade evidentemente negativa.»

CANAL DO TABOLEIRO

Visitamos n'outro dia o local e officinas onde se executam os trabalhos para a montagem da draga e betes que têm de servir na excavação do Taboleiro, existente na bella e aprazivel bahia da Praia de Fóra, desta capital.

Recebidos com toda gentileza pelo illustre engenheiro o sr. dr. Augusto Fausto de Souza, a cuja direcção se faz tão importante serviço, offereceu-nos a occasião, depois de um exame detido e minucioso que nos proporcionou s. s., de apreciar os diversos trabalhos, a maneira por que são elles executados e a actividade que se observa por parte do pessoal technico ali empregado na confecção dos mesmos trabalhos.

Por tudo quanto presenciamos, podemos dizer que, á vista do estado de adiantamento em que se acham as obras, não está longe o dia em que se dará começo a um dos melhoramentos de que mais se resente a nossa capital—a profundidade e alargamento do canal do Taboleiro, com o desapparecimento das substancias lodosas que contém, tornando-o assim accessivel a qualquer embarcação, que tiver de demandar o nosso porto.

Ao distincto engenheiro, sr. dr. Fausto, nossos agradecimentos pelo acolhimento que nos dispensou nessa nossa visita, da qual conservaremos sempre a mais agradavel impressão.

ALFANDEGA DO DESTERRO

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Dia 24 de Agosto

Antonio Dias Quaty.— Satisfaça a exigencia da secção de contabilidade.

LOTERIA

Será extrahida hoje a 5ª série da 6ª loteria do Estado. Bilhetes—poucos existem disponiveis, e quem não andar vivo não se habilita á GRANDE.

TELEGRAMMAS

Das folhas do sul extrahimos os seguintes telegrammas:

Rio, 19 de Agosto.—O cadaver do Visconde de Pelotas, embalsamado, será hoje conduzido para o arsenal de guerra, devendo seguir depois para Porto-Alegre.

O Visconde deixou expressa a vontade de que dispensava as honras militares, sendo seu corpo vestido á paisano.

O Senado nomeou uma commissão para acompanhar o corpo e inserio na acta um voto de pezar pelo passamento daquelle cidadão.

Na Camara dos Deputados, depois de sentidos discursos, foi nomeada uma commissão para tomar parte no cortejo funebre, e encerrou-se a sessão.

Toda a imprensa publica sentidos artigos á sua memoria.

— Em sessão de hoje, o Senado approvou as emendas do projecto de emissão illegal de titulos ao portador.

— Foi nomeado chefe de policia desta capital o coronel do exercito Antonio Moreira Cesar.

— Está gravemente enfermo o sr. Barão do Sobral, procurador geral da Republica.

— Os srs. dr. Rangel Pestana, Conde de Figueiredo e dr. Felisbello Freire estiveram em conferencia.

S. Paulo, 19.—Foi demittido, a bem do serviço publico, o thesoureiro da delegacia do thesouro nacional, visto ter se dado nesta repartição um desfalque de 193 conios de réis.

Buenos-Ayres, 19.—A capital acha-se calma.

Augmenta a revolução em Corrientes.

Madrid, 19.—Os carlistas promovem graves desordens em Catalunha.

Rio 20 de Agosto.—O corpo do Viscondo de Pelotas foi transladado para o arsenal de guerra.

Compareceu ao acto funebre o marechal Floriano Peixoto, todo o ministerio, officiaes do exercito, marinha e muito povo.

O ataúde ia coberto de grinaldas.

—O dr. Demetrio Ribeiro justificou na camara um projecto autorisando o governo a levantar em Porto-Alegre um monumento ao marechal Visconde de Pelotas.

—O marechal Floriano Peixoto mandou ao senado uma mensagem explicando a prisão do almirante Eduardo Wandenkolk.

—Foi nomeado secretario da capitania no porto do Rio Grande, Lima Frazão.

—O deputado dr. Assis Brazil apresentou á camara um projecto sobre a reforma eleitoral.

—Vão ser amanhã interrogados os machinistas da canhoneira «Camocim.»

— Consta que o barão do Rio Apa vai ser promovido a marechal.

—O Supremo tribunal approvou uma moção sobre o officio que o governo mandou ao mesmo tribunal.

—Foi operado o barão de Sobral, achando-se o padecente em boas condições.

Madrid, 20. — Ha receios de graves desordens.

Montevidéo, 20. — Foram declarados suspeitos os navios procedentes de Santos.

Rio, 21 de Agosto.—Foi nomeado um conselho de guerra para julgar o tenente Adolpho Paulino, em consequencia dos factos occorridos a bordo da canhoneira «Marajó», nesse Estado.

—Consta que será nomeado embaixador na China, o dr. Assis Brazil.

Buenos-Ayres, 21.—Os revoltosos de S. Luiz invadiram a provincia de Corrientes.

—Foi nomeado interventor em S. Luiz, Daniel Donovan.

Londres, 21.—Deram-se graves conflictos em Gallois, havendo muitos ferimentos e prisões.

—Os operarios de minas, reunidos em numero de quinhentos mil, fizeram gréve.

Madrid, 21.—Foram presos diversos grupos republicanos.

A imprensa republicana considera as prisões illegaes, incitando estes á reacção armada.

Bruxellas, 21.—Por causa da epidemia do «cholera-morbus» serão suspensas as manobras militares.

PORTOS SUSPEITOS

S. ex. o sr. vice-presidente do Estado recebeu o seguinte telegramma:

«Rio, 22 de Agosto.—Presidente. — Consequencia cholera declarados suspeitos portos, Austria Hungria. Embarcações sahidas daquelles portos a contar quatorze corrente mez, directamente ou escala, só serão recebidas nos da Republica depois fazerem quarentena no Lazareto Ilha Grande no qual deverão primeiramente dirigir-se.—MINISTRO DO INTERIOR.»

SANTA PHILOMENA

Hoje e amanhã celebra-se na visinha cidade de S. José a festividade de Santa Philomena.

A' tarde, se fará hoje a trasladação da Imagem de sua capella para a igreja Matriz, onde haverá ladainha, depois do que será queimado um fogo de artificio.

Amanhã, á tarde, terá logar, com toda a solemnidade, a volta da Imagem, em procissão, para a sua capella, havendo tambem após a entrada, um fogo de artificio.

VARIOLA

Na cidade de Pelotas grassa com intensidade essa terrivel molestia.

A respeito, encontramos no *Correio Mercantil*, d'aquella cidade:

«Somos informados de fonte competente que, além dos doentes recolhidos presentemente ao Lazareto respectivo, ha, em differentes pontos da cidade, mais de quarenta pessoas atacadas de variola!

Uma verdadeira epidemia, não contando que, nos ultimos dias, déram-se alguns casos fataes.

Apezar disso, não consta que o governo do Estado tenha providenciado para que sejam fornecidos ao Lazareto de Variolosos meios de continuar elle a prestar serviços, o que é verdadeiramente assombroso.

O sr. dr. Requião, delegado da hygiene, telegraphou, novamente, reiterando as reclamações anteriores.»

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

O nosso correspondente em Paris para annuncios e reclames o sr. A. Lorette, rua Laumartin, n. 61.

GOVERNO DO ESTADO

Administração do exm. sr. tenente-coronel Elyseu Guilherme da Silva, 1 vice-presidente

EXPEDIENTE DA PRESIDENCIA

Dia 24 de Agosto

Ao presidente da Assembléa Legislativa.— Tendo necessidade de ausentar me do Estado, por menos de 30 dias, por motivo de molestia, assim o communico á Assembléa, para os devidos fins.

Portaria. — O vice-presidente do Estado, attendendo ao que requereu o dr. Urbano Ferreira da Motta, inspector do hygiene, proroga-lhe por mais dous mezes a licença em cujo goso se acha, para tratar de sua saude.

Aos juizes de paz do Ribeirão, SS. Trindade e Santo Antonio — Pedindo que informem com brevidade se já foi cumprida a recommendação deste governo, feita em officio de 5 de Junho ultimo, para que o escrivão desse juizo remettesse á directoria geral de estatistica os dados exigidos por aquella repartição em 29 de Maio deste anno.

Ao thesouro.—Ficando sciente de ter sido designado o 2° escripturario Manoel Jorge d'Almeida Coelho para desempenhar temporariamente as funcções de 1° escripturario da directoria de contabilidade desse thesouro, e bem assim o praticante interino José Joaquim da Veiga Junior para desempenhar as funcções de 2° escripturario da directoria das rendas publicas.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Dia 23 de Agosto

Balbino José de Andrade (2° despacho).—Passe-se titulo.

Baptista Buzzi (2° despacho).—Idem.

Carlos Wege (2° despacho).—Idem.

Carlos Krieger (3° despacho).—Idem.

Carlos Henrig (2° despacho).—Idem.

Elisa Koser (2° despacho).—Idem.

Augusto Seiler (2° despacho).—Idem.

Adolpho Jark (5° despacho).—Idem.

Francisco Frankenberger (2° despacho).—Idem.

Frederico Hoja (2° despacho).—Idem.

Julio Seibt (2° despacho).—Idem.

Hermann Pasfold (2° despacho).—Idem.

Gottlieb Becker (3° despacho).—Idem.

Joaquim Leite de Andrade (2° despacho).—Idem.

José Wansen (2° despacho).—Idem.

Jacintho Leottine (2° despacho).—Idem.

José Seibt (2° despacho).—Idem.

Carlos Bläse (2° despacho).—Concedo ao supplicante 30 hectares de terras devolutas no lugar indicado, ao preço de 3 réis a braça quadrada. Fica marcado o praso de seis mezes para o concessionario proceder, a sua custa, a respectiva medição e pagar o valor das terras. Envie-se este á delegacia das terras.

Emmanoel Ladisláo Floriano (3° despacho).—Idem.

Domenico Ocknér (2° despacho)—Concedo ao supplicante 25 hectares de terras devolutas no lugar indicado, ao preço de 2 réis a braça quadrada. Fica marcado o praso de seis mezes para o concessionario proceder, a sua custa, a respectiva medição e pagar o valor das terras.

André Bruschenski (2° despacho).— Concedo o lote pedido, pagando, á vista, a importancia do mesmo e do onus que sobre elle pesar. Envie-se este ao thesouro.

Augusta von Knorring.— Nomeie-se uma junta medica para inspeccionar a supplicante.

João Splitter (2° despacho).—Concedo ao supplicante 30 hectares de terras devolutas no lugar indicado, ao preço de 6$190 réis por hectare. Fica marcado o praso de seis mezes para o concessionario proceder, a sua custa, a respectiva medição e pagar o valor das terras. Envie-se este á delegacia das terras.

Gustavo Raumgart (2° despacho) —Concedo o lote n. 105, ao preço de 4 réis a braça quadrada, sendo o pagamento á vista. Envie-se este ao thesouro.

Bernardo Kock.—Informe a camara municipal de S. José.

Honorio Vieira dos Santos.—Informe a camara municipal de Brusque.

Juvencio de Araujo Figueiredo.—Informe o thesouro.

Manoel Justiniano de Oliveira Cruz.—Idem.

João Carioca dos Santos (2° despacho) — Indeferido, á vista da informação.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Dia 24 de Agosto

Ao 1° secretario da Assembléa Legislativa.— Remettendo, afim de ser presente á Assembléa Legislativa o balanço organisado pelo thesouro, da receita e despeza do Estado, relativo ao 1° semestre do corrente anno.

CONSTIPAÇÕES

O Angico com Tolú e Guaco de Rauliveira cura radicalmente.

Do Sul

Pelo piquete TRAMANDAHY, entrado hontem do sul, tivemos jornaes até 22 do corrente, dos quaes extrahimos as seguintes noticias:

—

Refere o nosso collega do *Correio Mercantil*, de Pelotas:

«Por noticias officiaes recebidas nesta cidade, sabe-se que uma força federalista de quatrocentos e tantos homens invadio a cidade de Encruzilhada, que se achava fracamente guarnecida, occupando a em seguida, depois de haver morto o coronel Bonifacio e preso José Porto, ambos chefes governistas.

Para reforçar a expedição que segue para ali, e outros pontos do norte do Estado igualmente expostos, embarcaram hontem no *Mercedes*, especialmente fretado para esse fim o 1° batalhão de infantaria da brigada militar do Estado, ao mando do coronel Mesquita, e o corpo de cavallaria da mesma brigada, ao mando do coronel Fabricio Pillar.

Esses dous corpos, que ha tempos vieram de Porto Alegre para aqui, chegaram do interior, onde guarneciam a linha ferrea de Bagé, domingo á noite, em trens expressos da Southern.

O embarque desses dous corpos, hontem, no *Mercedes* foi grandemente concorrido, fazendo-se representar officiaes da brigada militar e G. N. aqui destacada, e chefes politicos, autoridades, etc.»

—

Sobre este assumpto accrescenta o *Diario Popular*:

«Apoderaram-se do armamento e munições que existiam na villa, e, depois da terem commettido muitas tropelias, marchavam sobre S. José do Patrocinio, que occuparam, constando tambem que guarneceram o passo do Mendonça, no rio Camaquam.

«O intendente Christovão de Andrade já está com forte reunião, bem como os amigos do coronel José Antonio Netto.

Este, que se achava em Porto Alegre, logo que teve noticia dos graves acontecimentos occorridos na Encruzilhada, sahio da capital, á frente de numerosas forças, afim de bater o inimigo.»

—

De Cangussú telegrapharam que o coronel Bernardino Motta reunio uma columna, que deve marchar contra o inimigo, operando de combinação com as forças de Camaquam.

Naquella villa acham-se emigrados, vindos da Encruzilhada, os srs. Abrilino Borges e Silvestre.

—

Por telegramma de Cacimbinhas, recebidos em Pelotas, sabe-se que existem no 2° districto daquelle termo forças dos federalistas commandadas por Collares, Francisco Vaz e outros chefes.

Da mesma localidade participam que Gomercindo Saraiva, com sua gente, acampou no limeiro do sr. dr. Domingos Pinto da Fonseca Mascarenhas.

—

Para Pedras Altas, a confe encar como general Telles, seguio o sr. coronel Elias Amaro.

—

De Niscente chegou o tenente-coronel Ubalis Lupi, commandante do 1° batalhão de reserva da brigada militar.

—

Segundo o *Diario Popular*, cartas recebidas de D. Pedrito communicam que, depois da retirada das forças do coronel José Bonifacio Machado, approximou-se daquella cidade o inimigo em numero de 60 e tantos homens armados.

Ao seu encontro foi o piquete civil que guarnecia D. Pedrito, com um effectivo de 25 praças, que sustentou renhido combate.

Durante a peleja foram mortos os cidadãos Candido Flores, Pedro Castellano, Joaquim Galarza, Francisco Jorge e Vallejos, pertencentes ás forças do governo; sendo prisioneiros pelos federalistas os cidadãos Marcos Martins, João Martins e outros.

Em seguida, sendo que a cidade estava desguarnecida, entraram, acampando ali.

Apoderaram-se tambem de duas carretas, que seguiam para aquella cidade, carregadas de mercadorias, pertencentes ao negociante Francisco G. de Tassis.

Um amigo pergunta a outro:

—Porque razão Jesus, ao resuscitar, mostrou-se em primeiro lugar a uma mulher?

—Porque queria que a noticia se espalhasse depressa.

Emilio Zola—o seu novo livro e os seus livros futuros

Lemos n'uma revista européa, do mez passado:

« Os editores, litteratos, poetas, admiradores e amigos de Emilio Zola offereceram-lhe, ha dias, solemnisando o apparecimento do seu ultimo romance—O DOUTOR PASCAL, que fecha essa vasta e soberba epopeia dos Rougon-Marquart, um esplendido almoço, que teve logar em pleno bosque de Bolonha, sob as arvores da ilha, no RESTAURANT AZAIS. Eram duzentos os convivas, entre os quaes o ministro da instrucção publica e o director das bellas-artes.

O almoço foi alegre. Conversou-se tanto, que se ouvia a custo a musica dos tziganos, que tocava a alguns passos de distancias da meza. Não houve distincção de logares. Cada um se sentou onde quiz, e o assumpto de todas as conversas foi a homenagem merecida e lisongeira que n'aquelle momento se prestava ao rude trabalhador que presidia á meza. Ao DESSERT, levantou-se o editor Charpentier e pronunciou algumas palavras, que alcançaram enorme exito. Recordou os dolorosos principios de Zola, que formam uma opposição tão violenta com o triumpho de hoje. « E' a festa do trabalho e do genio que nós celebramos, accrescentou elle, e permitto-me associar ao TOAST que dedico ao meu illustre amigo, o nome de sua generosa e digna esposa, que foi para elle o melhor e o mais firme sustentaculo. »

Emilio Zola respondeu com os olhos cheios de lagrimas:

« Não é ao meu editor que agradeço, mas ao meu amigo. Esta festa é a da nossa amizade, que dura ha um quarto de seculo e que nunca foi sombreada por nuvem alguma. Não me recordo que qualquer contracto nos ligasse mutuamente; foi só a amizade que nos uniu e a amizade é o melhor dos contractos. Que estas relações do auctor e do editor sirvam de exemplo aos meus jovens confrades que vivem pelo trabalho.»

Depois agradeceu á imprensa « que não dá talento, mas que dispensa a fama e a gloria » de ter sido para elle severa nos principios e sincera nas apreciações que fez da sua obra.

Fez o elogio do trabalho e terminou no meio de unanimes applausos.

Catulle Mendés leu um discurso que terminava saudando—« uma das mais solidas, das mais magnificas, das mais resplandecentes glorias da França moderna.»

Fallou por ultimo o general Yong, que disse esta simples phrase:

—Desejo de toda a minha alma que o meu illustre amigo, depois da DÉBACLE, nos dê um dia o TRIUMPHO.

A que Zola respondeu:

—General, isso depende de si!

A esta replica, todos se levantaram e applaudiram calorosamente.

No ante-rosto do novo romance de Zola, O DOUTOR PASCAL, lê se o seguinte:

Á LA MEMOIRE
DE
MA MERE
ET Á
MA CHERE FEMME
JE DEDIE CE ROMAN QUI EST
LE RESUME
ET LA CONCLUSION
DE TOUTE MON OEUVRE

Como se vê, isto é um aviso aos pes de familia, que poderiam suppor ser O DOUTOR PASCAL uma obra parecida com a NANA, ou quaquer outro romance do famoso escriptor—um aviso DOUBLÉ de uma promessa de tranquillidade.

*

O pujante romancista vae trabalhar em tres novos livros: —LOURDES, ROMA e PARIS.

No primeiro, mostrará que o grande desenvolvimento scientifico da nossa epocha inspiron, a muitos espiritos impressionaveis, esperanças que têm sido illudidas, e explicará como, em virtude d'esta decepção, esses espiritos amargurados se convenceram de que alguma coisa existe mais poderosa que a sciencia, e de que só a essa coisa lhes é dado recorrer, para allivi rem os seus males reaes ou imaginari s.

Entre esses crentes, encontra-se um certo numero de philantropos, que pensam que a intercessão divina é mais efficaz para suavisar os males do povo que todas as theorias anarchistas.

No segundo livro—ROMA—Zola tratará a questão do neo-catholicismo, dos seus esforços, das suas ambições, do seu fim, que é perfeitamente distincto do puro sentimento religioso dos peregrinos de Lourdes.

No terceiro livro—PARIS—porá em evidencia todas as corrupções, todos os vicios que devoram a grande capital franceza, vicios e corrupções de que o resto do mundo civilisado participa.»

BRONQUITE E ROUQUIDÃO

Está verificado que o unico remedio é o Angico com Tolú e Guaco de Rauliveira.

O dono de uma chácara e um sujeito que passeia:

—O senhor tem bonita chácara.

—Homem, é verdade, mas hoje está toda ella reduzida a plantação de capim.

—E para que planta sómente capim?

—O! senhor! E' do capim que comem eu e comem minhas cunhadas, e olhe que ainda vae capim para minha tia.

MOLESTAS DA PELLE

Unico medicamento: o Elixir de Velame e Guaco, de Rauliveira.

Câmbio

Rio, 25 de Agosto de 1893.

Cambio bancario sobre Londres: 12 1/16.

NOTAS EM SUBSTITUIÇÃO

Estão em substituição até 31 de Dezembro, sem desconto, e com abatimento d'ali em diante:

De 500$000 da 5ª estampa
» 200$000 » 6ª »
» 100$000 » 5ª »
» 50$000 » 6ª »
» 20$000 » 7ª »

E bem assim todas as notas carimbadas pelos Bancos Emissores, as quaes perderão o valor no fim de Dezembro do corrente anno.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

O PEITORAL DE CAMBARA'

O Souza Soares, de Pelotas, premiado, approvado e privilegiado por decreto do governo geral, cura erfeitamente a bronchite aguda e chronica; cura a asthma por mais antiga que seja; cura de uma fórma admiravel a coqueluche; cura incontestavelmente tuberculose pulmonar; e cura tão facil e rapidamente as tosses simples, ronquidões, defluxos etc., que ao proprio doente causa admiração!

Cuidado com as falsificações! O verdadeiro vende-se unicamente na pharmacia do agente Elyzeu Guilherme da Silva, a 3$000 o frasco, 16$000 1/2 duzia e 30$000 a duzia.

SECÇÃO LIVRE

A coqueluche

CURA EFFICAZ E ECONOMICA

Nesta tosse convulsa e contagiosa, tão afflictiva, o Peitoral de Cambará, de Souza Soares, que é de um gosto agradabilissimo, empregado ás colheres das de chá), de 3 em 3 horas, tem a vantagem de não só ser appetecido pelo doentinho, como de curar com rapidez. Não ha outro remedio tão vantajoso para a coqueluche!

Além de uma alimentação leve e nutritiva, a criança deverá passear ao ar livre, não tendo febre e a atmosphera não estando variavel e humida.

O Peitoral de Cambará vende-se na pharmacia do agente Eyseu Guilherme da Silva.

Dr. Stockler

Attesto que, soffrendo de uma tosse rebelde por espaço de mais de um mez, e fazendo uso do Peitoral Catharinense de Rauliveira, restabeleci-me logo.

Reconhecendo a efficacia do dito Peitoral passo e firmo este por expontanea vontade, como conselho aos que delle precisarem.

O que affirmo sob a fé do meu grão.

Iraperuna, 16 de Junho de 1892.—O advogado *José Christiano Stockler de Lima*

—

MAIS DE 50.000 PESSOAS residentes em diversos Estados do Brazil attestam a efficacia deste grande preparado.

Frasco—1$500

A bronchite

CURA EFFICAZ E ECONOMICA

Use-se o Peitoral de Camabará, de Souza Soares, ás colheres, 3 ou 4 vezes ao dia. Nos casos mais obstinados, de 2 ou de 3 em 3 horas. Nos chronicos, 2 vezes ao dia, de manhã ao levantar e á noite ao deitar.

A alimentação do doente se fará simples e não irritante. O exercicio será moderado, resguardando se do ar da noite e da humidade. Sentindo febre, deve recolher-se á cama e limitar-se a uma dieta rigorosa.

Com este tratamento simplissimo e barato, tem-se curado milhares de doentes.

O Peitoral de Cambará vende-se na pharmacia do unico agente neste Estado, sr. Elyseu Guilherme da Silva.

O sr. dr. Jaime Serva

Attesto que tenho em minha clinica empregado o peitoral CATHARINENSE DE RAULIVEIRA, (xarope de angico, tolú e guaco) sempre com bom resultado, nos casos indicados por seu autor.

O referido é verdade e o attesto

S. Paulo, 28 de junho de 1892

DR. JAYME SERVA.

Mais de 50.000 pessoas, residentes em diversos Estados do Derazil, attestam a efficacia deste Grande preparado.

Farsco—1$500.

EDITAES

Fornecimento de um escaler

De ordem do cidadão Inspector faço publico que esta repartição recebe propostas para a construcção de um escaler para o serviço da Fortaleza de Santa Cruz, com as seguintes dimensões: 9 metros de comprimento sobre 1,88 metros de largura, com 7 bancos, 10 remos e duas velas, conforme solicitou o sr. commandante interino do 5° districto militar, em officios de 22 e 23 do corrente; devendo os interessados apresentar as ditas propostas em carta fechada, nesta Repartição, no dia 14 de Setembro proximo vindouro, á uma hora da tarde.

Alfandega do Desterro, 24 de Agosto de 1893.—*Ernesto A. Natividade*, 2° escripturario addido.

Secção do 5° districto maritimo

De ordem do engenheiro do porto, recebem-se propostas no escriptorio d'esta secção, até o dia 2 do mez vindouro, ao meio dia, para o fornecimento dos seguintes artigos:

Amarras de ferro, arame de cobre, azeite doce, azeite para luz, agua raz, arrebem de linho e de manilha, alcatrão, aço em vergalhão, baldes de madeira, breta, borracha em lençol e em canudo, broxas sortidas, bandeiras nacionaes de 1 a 5 pannos, cabos, croques de ferro, cobre em folha, estopa de linho e de algodão, forquetas do metal, gacheta, graxa do Rio Grande, kerosene commum e inexplosivo, lona da Russia e ingleza, lanternas patente, linha de barca, limas sortidas, mealhar branco e alcatroado, oleo mineral, oleo de linhaça, papelão, quartolas de madeira, pregos pontas de Paris, remos de faia, rebollos sortidos, sabão commum, sebo em vellas e em pão, sola, tintas promptas, tinta preta em massa e de oxido de ferro, taxas de cobre, tapetes, tijollo inglez, verniz seccativo e coaltar, seccante branco de zinco, zarcão, deposito com torneira para kerosene, canecas de ferro galvanisado, chaleiras, panellas, frigideiras, escumadeiras e colheres de ferro; pratos, assucareiro, terrina, chicara, pires e bules de agata, facas de cosinha, talheres com cabo de ferro e com cabo de osso, e colheres de metal.

Desterro, 22 de Agosto de 1893 JOSÉ PUJOL auxiliar technico.

Camara Municipal

JARDIM ELYSEU GUILHERME

De ordem do cidadão presidente da Camara Municipal, d'esta capital, faço publico que nesta secretaria recebem-se propostas, até o dia 26 do corrente mez, para a pintura do gradil, portões, bancos, lampiões, kiosque, coreto, etc., do jardim «Elyseu Guilherme» á Praia de Fóra d'esta cidade; bem como caiação interna e externa do muro do mesmo jardim, de conformidade com o orçamento que se acha nesta secretaria á disposição dos senhores proponentes.

Secretaria da Camara Municipal da Cidade do Desterro, capital do Estado de Santa Catharina 23 de Agosto de 1893.—O secretario, *Augusto Lopes da Silva.*

Alfandega do Desterro

Pela Inspectoria desta alfandega, em virtude da communicação recebida da Inspectoria da Caixa de Amortisação, em telegramma de 31 de Maio ultimo se faz publico que foi prorogado o prazo para a substituição das notas do Thesouro em resgate e bilhetes de todos os Bancos emittidos sobre notas do Thesouro até 31 de Dezembro do corrente anno.

Alfandega do Desterro, 2 de junho de 1893 —ERNESTO SILVA

Praça

O cidadão Henrique da Silva Tavares, juiz de direito supplente em exercicio, da cidade do Desterro, na fórma da lei.

Faço saber a todos aquelles que o presente Edital virem que, no dia 2 de Setembro do corrente mez e anno, pelas 11 horas da manhã, na sala das audiencias d'esta cidade, se ha de vender em hasta publica, metade do sobrado e chacara (n. 2) sito á rua do Almirante Alvim, com fundos á rua Sebastião Braga, pela quantia de 4.000$000, para lidquidação do inventario da finada d. Joanna Candida do Livramento Nactividade, devendo ter lugar a primeira praça no dia 31 do corrente mez, a segunda praça no dia 1° de Setembro, e a ultima praça no referido dia 2 cima declarado. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente Edital, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa d'esta cidade. Eu Antonio Thomé da Silva, escrivão que o escrevi. Desterro, 9 de Agosto de 1893. Eu Antonio Thomé da Silva, escrivão que o escrevi.—HENRIQUE DA SILVA TAVARES.

Citações

Pelo presente cito os herdeiros e legatarios instituidos pelo finado José Ignacio de Oliveira Tavares para comparecerem na sala das audiencias desta cidade, no dia 30 do corrente mez, pelas 11 horas da manhã, afim de se louvarem em avaliadores, por si ou por procuradores, no inventario do mesmo finado, cujos herdeiros e legatarios que se acham ausentes são os seguintes: D. Maxima Bueno Vieira, Carlos Honorio Bueno, D. Maria das Dôres Bueno e seu marido José Maria Delgado, D. Julia Bueno, D. Rosalina Schlappal, D. Elisa Schlappal e seu marido Carlos Pereira de Souza Barros, D. Carolina Bueno da Rosa, D. Maria Luiza da Rosa, D. Maria Luiza de Faria, D. Adelaide Rosa de Faria Braga, bem como os Provedores dos Hospitaes de Caridade da Laguna, Itajahy e São Francisco, deste Estado, e aos legatarios Pedro Thomaz Ferreira Sobrinho, Maria Ephigenia Tavares, D. Francisca de Góes Ribello e seu marido Horacio Guimarães, e Manoel Candido da Rosa, cuja citação faço para todos os termos do referido inventario, sob pena de revelia.

Desterro, 4 de Agosto de 1893. —O escrivão de orphãos, ANTONIO THOMÉ DA SILVA.

Thesouro do Estado

Em virtude de ordem do cidadão vice-presidente do Estado, em officio sob n. 399 de 10 do corrente mez, manda o Inspector do Thesouro fazer publico, que n'esta repartição recebem-se novamente propostas até o dia 26, á 1 hora da tarde, para os concertos necessarios na estrada que de S. José vai a ex-colonia Angelina, no trecho comprehendido entre a referida ex colonia e a casa de Francisco Kretz, de conformidade com o orçamento existente n'este Thesouro, organisado pelo engenheiro encarregado das obras publicas.

Thesouro do Estado, de Santa Catharina, 11 de Agosto de 1893. —O 2° escripturario, *M. J. de Almeida Coelho.*

DECLARAÇÕES

ATTENÇÃO

O abaixo assignado proprietario da alfaiataria COMETA, pede a seus devedores o obsequio de virem saldar suas contas no praso de 60 dias, e declara que nessa data as entregará ao seu advogado para proceder amigavel ou judicialmente, caso não compareção para satisfazer.

Desterro, 20 de Agosto de 1893.—*Antonio Blum.*

Leilão

O LEILOEIRO

JOSE SEGUI JUNIOR

competentemente autorisado, fará, domingo 27 do corrente, ás 11 horas da manhã, um importante leilão de moveis e outros objectos existentes na casa n. 18 á rua Trajano, como sejão:

Uma mobilia austriaca com 18 peças, mesas, cadeiras de braço e de balanço e simples; lampeões, tapetes, escarradeiras, camas de casal e de solteiros ditas para crianças, mesa de jantar, guarda-louça, guarda vestidos, estantes para livros e grande quantidade de objectos de cosinha, louça, etc.

DOMINGO, 27 AS 11 HORAS

RUA TRAJANO N. 18

O leiloeiro

José Segui.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

O PAQUETE

Desterro

é esperado do norte, pela linha intermediaria, a 28 do corrente devendo seguir para Montevidéo no mesmo dia, com escala pelo Rio Grande, Pelotas e Porto-Alegre.

O agente

Virgilio José Villela

ANNUNCIOS

Attenção

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Por causa de mudança, no fim deste anno, acha se á venda o estabelecimento do abaixo assignado, sito no Tubarão, neste Estado, constando de: uma casa de morada, rancho para trabalhadores, casa de machinas, uma machina a vapor da força de 30 a 40 cavallos, uma serra vertical, uma dita horizontal e outra circular com correias, transmissões e todos os pertences, bombas a vapor, etc., tudo em bom estado e a preço muito modico.

Os pretendentes para todos os objectos mencionados ou parte delles, queiram dirigir-se a

RODOLPH KRAUSE

TUBARÃO

PRECISA-SE de um caixeiro de bilhares, que entenda dos mesmo, na rua do Commercio, n. 30.

MOVEIS E UTENSILIOS

Vende-se os seguintes: Mobilias, cadeiras de palhinha para sala de jantar, lavatorios com espelho, mesa de jantar, camas para casal, lampiões, vazos, aparelho para lavatorio, aparelho para almoço e para jantar, etc.

Tudo em perfeito estado; para ver e tratar á rua Bocayuva (Praia de fóra) com Francisco Vieira de Souza Sobrinho.

Attenção

No armazem n. 16 da Rua do Commercio, vende-se:

Milho a 8$500 réis o sacco.

Batatas a 8$500 réis o sacco

Massas a 8$500 réis caixa.

Vinho virgem 800 réis a garrafa.

Vinagre do Reino 500 réis a garrafa.

S. N. SAVAS.

Aluga-se

O armazem á rua João Pinto, contiguo á Ponte do Vinagre, proprio para officina ou deposito de mercadorias.

Nesta typograpqia se dirá com quem tratar. A chave póde ser procurada na padaria Moritz.

CASAS

Vende-se uma magnifica casa para negocio, e 2 pequenas, no arrabalde do Matto Grosso. Para informações nesta typographia.

MILHO E SAL

Vende-se no Armazem, á Rua do Commercio n. 52:

80 litros de milho, a granel, por 10$000.

40 litros de sal, em partidas de 100 alqueires para cima, a 1$400.

João Bernisson.

TYLBURY

Vende se um exellente tylbury novo, com todos os preparos ainda não servidos, com dois animaes para o serviço do mesmo. Quem pretender dirija se ao abaixo asignado.

João Vidal.

PRECISA-SE de um servente de Hotel, na rua do Commercio, n. 30

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

240:000$000

LOTERIA DE SANTA CATHARINA

A 5ª serie da 6ª loteria será extrahida

SABBADO, 26 DE AGOSTO

CASO CONTRARIO PAGA-SE O DOBRO

8 Rua da Republica 8

PRECISA-SE de um caixeiro para Hotel, na rua do Commercio, n. 30.

PRECISA SE de uma boa criada para não ir á rua, na rua do Commercio, n. 30.

MEDICAÇÃO TONICA

PILULAS E XAROPE DE BLANCARD

Com iodureto de ferro inalteravel

ANEMIA — FLUXO BRANCO — RAQUITISMO — ESCROFULAS — TUMORES BRANCOS — etc., etc.

Exigir a firma e o sello de garantia.

PARIS
40, rue Bonaparte, 40

ULTIMA HORA

O abaixo assignado, pretendendo retirar-se deste Estado, resolveu vender de hoje em diante pelo custo as fazendas existentes em sua casa de negocio, como sejam:

Chitas de diversas qualidades, flanellas, casemiras, roupa feita, castores, brins, morins, chales de casemiras, pallas, meias de fio de escossia, camisas finas, chales de lã, chapéos de cabeça para homens, gaitas, perfumaria fina, armarinho e muitos artigos que deixa de mencionar. Chama portanto a attenção do publico desta capital e fóra d'ella.

VER PARA CRER

RUA JOÃO PINTO N. 11 B
em frente ao escriptorio dos Srs. Melchiades & C.

Vende se tambem um balcão existente na mesma casa.

José Aziz

(Tome n cuidado: não é na casa da esquina.)

BONS TRABALHADORES DE ESTRADA

acham occupação em casa do Sr. Alberto Probst, Theresopolis.

TERRENOS

Vende se um terreno plantado com cafesal e bananal, com 33 braças de frente, na costeira do Pirajubahé, sitio do falle ido José Gonçalves. Trata se com Maria Gonçalves das Dôres, no mesmo sitio.

SANTOS

W. Gaugitz
Rua da Republica

DEPOSITO DE VINHO
GENEROS NACIONAES

Passas

ameixas, amendoas, avelãs, nozes, azeitonas, aguardente Ojem, vinhos especiaes em barris, garrafas e barrilinhos, e soda champagne. Em casa de João Bonfante Demaria.

ESCRIPTORIO DE ENGENHARIA

Os engenheiros André Braz Chalrão e Emilio Gallois encarregam se de trabalhos de sua profissão, como sejam projectos de construcções, estradas, medições de terras, etc., em qualquer ponto deste Estado.

RUA DO COMMERCIO, N. 2
(sobrado)

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS

Não confundam com outras companhias

A NOVA-YORK

COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA

NEW-YORK LIFE INSURANCE

Unica companhia americana puramente mutua autorisada a funccionar no Brazil

FUNDADA EM 1845—48 ANNOS DE PROSPERIDADE

A companhia Nova York está emittindo actualmente no Brazil a sua nova APOLICE DE ACCUMULAÇÃO, que offerece maiores vantagens do que as apolices de qualquer outra companhia do mundo.

Toda a pessoa que quizer realisar um seguro de vida deve, antes de comprometter-se com outra qualquer companhia, informar se no escriptorio central da Nova York, ou de qualquer dos seus agentes sobre as vantagens desta apolice, a mais liberal do mundo e que já foi classificada a ULTIMA PALAVRA em seguro de vida.

A companhia Nova York tem pago ás viuvas, orphãos e herdeiros dos segurados no Brazil mais do DEZ MIL CONTOS DE RÉIS durante os 10 annos em que tem funccionado no Brazil.

ESCRIPTORIO CENTRAL

31 RUA DO HOSPICIO 31

R. J. KINSMAN BENJAMIN,
GERENTE.

Não confundam com outras companhias

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANPHIAS

Attenção

CHEGOU DA EUROPA

Queijos do Reino, queijos gruyere, salame, mortadella, atuno em latinhas, conservas, vinho Medoc, Montperran, cognac diversas marcas, Vermouth, Absinthe, vinho em bordalezas, italiano, cerveja allemã, massa de tomate, macarrão, lazanha, letria e muitos outros generos.

NA CASA DE
João Bonfante Demaria

CARRINHO

Vende se um carrinho com mola, em perfeito estado, com todos preparos novos, com ou sem burro. O motivo da venda é seu dono se achar constantemente doente. Para vêr e tratar á rua 28 de Setembro, n. 38, esquina.

GRANDE SORTIMENTO

DE

Camizas, collarinhos, punhos, meias, chales de lã, etc., etc.

No armarinho Ed. Pechade & C.

8 RUA JOÃO PINTO 8

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina